



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – UERN
CAMPUS AVANÇADO “PROFª. MARIA ELISA DE A. MAIA” - CAMEAM
DEPARTAMENTO DE LETRAS – DL
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS – PPGL
Curso de Mestrado Acadêmico em Letras
BR 405, Km 153, Bairro Arizona. CEP. 59.900-000 - Pau dos Ferros/RN
Fones: (84) 3351-2560/2275 Fax: (84) 3351- 3909
E-mail: letras.pferros@mestrado.uern.br Sítio: www.uern.br/mestrado/letras



FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DE PROGRAMA GERAL DE DISCIPLINA - PGD

I- IDENTIFICAÇÃO

Área de Concentração: Estudos do Discurso e do Texto	Linha de Pesquisa: Discurso, memória e identidade	
Disciplina: Discurso e História	Código: DH0802 Obrigatória () Optativa (x)	
Carga-Horária: 60h	Crédito(s): 04	
Docente: Francisco Paulo da Silva Permanente (x) Colaborador () Convidado ()	IES: UERN	
Semestre letivo: 2008.2	Dia da semana: Terça-Feira	Horário: 09h às 12:30h

II – EMENTA

Estudo das noções de discurso e história; enunciado e acontecimento discursivo; por meio da descrição/interpretação dos enunciados, com foco na análise de processo de produção identitária e constituição ética do sujeito.

III – OBJETIVOS

3.1- Geral: Descrever/interpretar a articulação da língua com a história na produção e circulação de sentidos na sociedade.

3.2- Específicos:

- Analisar a construção dos sentidos sociais que se dão na articulação da língua com a história;
- Conhecer conceitos como arquivo, acontecimento, memória, documento e monumento;
- Utilizar os conceitos estudados na análise de objetos discursivos;
- Descrever e interpretar processos de produção de identidades na sociedade;

IV- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Panorama da Análise do Discurso Francesa – Contribuições de Pêcheux

História da e na Análise do Discurso (AD) - em torno da epistemologia da AD Francesa e desdobramentos no Brasil

As relações entre discurso e história e a História que interessa à AD

Construção social dos sentidos

A leitura dos sentidos: ler o arquivo

A leitura do arquivo a partir do acontecimento

A irrupção do acontecimento

Trajetos temáticos.

Da análise da Formação discursiva à leitura do arquivo

Documento/ Monumento.

Memória e produção de sentidos

Sujeito, história e produção identitária como efeito de sentido

V- METODOLOGIA (Informar as técnicas, os procedimentos e as atividades a serem realizadas)

Aulas expositivas

Desenvolvimento e exposição de temas pelos alunos, a partir de questões propostas pelo professor

Análise de textos

Apresentação de filmes

Apresentação e análise de textos em slides

Produção de textos acadêmicos

VI - AVALIAÇÃO (Informar como procederá a avaliação da disciplina, com ênfase na avaliação e na auto-avaliação discente e docente, destacando o trabalho final da disciplina: monografias, resenhas, ensaios, artigos, seminários e/ou outros.)

Avaliação será processual, a partir da participação e desempenho do aluno nas atividades propostas, tais como:

- seminários temáticos;
- produção de textos;
- participação/intervenção nas discussões;

Para cada uma das atividades acima, estabelecemos os seguintes critérios avaliativos e valores correspondentes:

Seminários: domínio entre coerência teórica e aplicação, demonstração de capacidade de síntese. – 04 pontos

Produção de Texto: Avaliação da compreensão do conteúdo a partir de sua aplicação na análise de objetos discursivos; por meio da descrição/interpretação de objetos e práticas discursivas; coerência teórica, atendimentos às normas do trabalho científico (artigo) – 04 – pontos

Participação/Intervenção nas discussões: assiduidade; pertinência com o conteúdo exposto – 2,0,

VII - CRONOGRAMA DE ATIVIDADES (Informar referências básicas e complementares de cada encontro/tópico)

27/01/09 – Panorama da Análise do Discurso Francesa – Contribuições de Pêcheux

FERNANDES, C. A. **Análise do discurso**: reflexões introdutórias. São Carlos: Claraluz, 2007.

PÊCHEUX, M. **Semântica e discurso**: uma crítica á afirmação do óbvio. Campinas: EDUNICAMP, 1997.

03/02/09 - História da e na Análise do Discurso (AD) - em torno da epistemologia da AD Francesa e desdobramentos no Brasil

COURTINE, Jean-Jacques. **Metamorfoses do discurso político**. Tradução de Nilton Milanez e Carlos Piovezani Filho. São Carlos: Claraluz, 2006. (Parte I)

GREGOLIN M. R. Tempos brasileiros: percursos da Análise do Discurso nos desvãos da História. In: FERNANDES, C. A. ; SANTOS, J. B. C (org) **Percursos da Análise do discurso no Brasil**. São Carlos: Claraluz, 2007.

10/02/09 - As relações entre discurso e história e a História que interessa à AD

DE CERTEAU, M. Operação historiográfica. In _____ **A Escrita da História**. 2ª edição. Forense Universitária 2000

BURKE, Peter Abertura: A Nova História, seu passado e seu futuro. In: BURKE, Peter. (org). **A escrita da História**: novas perspectivas. Tradução de Magda Lopes. São Paulo: Editora da UNESP, 1992.

Questões:

- 1) Quais são as relações entre o discurso, o sujeito e a história?
- 2) O que se convencionou chamar de Nova História?

11/02/09 Construção social dos sentidos

HENRY, P. A história não existe? (1984) In: ORLANDI (org.) **Gestos de Leitura**: da História no Discurso. Campinas SP: Ed. da UNICAMP, 1994

NAVARRO-BARBOSA, P. O papel da imagem e da memória na escrita jornalística da história do tempo presente. GREGOLIN, M.R. (org.) **Discurso e mídia**: a cultura do espetáculo. São Carlos: Claraluz, 2003.

Questões:

- 1) A história existe?
- 2) O historicismo interessa-nos?
- 3) Como o lingüista olha para o material a ser analisado e como o faz o historiador?

17/02/09 A leitura dos sentidos: Ler o Arquivo

PÊCHEUX, M. Ler o arquivo hoje? (1981) In: ORLANDI (org.) **Gestos de Leitura: da História no Discurso**. Campinas SP: Ed. da UNICAMP, 1994

FOUCAULT, M. O enunciado e o arquivo (em especial o subitem O a priori histórico e o arquivo) In.: FOUCAULT, M. **A arqueologia do saber**. Tradução de Luiz Felipe Baeta Neves. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000

GALLO, S. et al. Ler o arquivo hoje. In.: INDURSKY, F e LEANDRO FERREIRA, M. **Michel Pêcheux e a análise do discurso**: uma relação de nunca acabar. São Carlos – SP: Claraluz, 2005.

Questão:

- 1) Em que as a noção de arquivo proposta por Foucault interessa a nossos estudos?

18/02/09 – A leitura do arquivo a partir do acontecimento

PÊCHEUX, M. **Discurso: estrutura ou acontecimento?** (1983) Trad. Eni P. Orlandi. Campinas, SP: Pontes, 1990. (em particular o cap.1)

SARGERNTINI, Vanice M. . Oliveira. Arquivo e acontecimento: a construção do corpus discursivo. In: **Estudos do texto e do discurso: mapeando conceitos e métodos.** Navarro. Pedro. (org.) São Carlos: Claraluz, 2006.SARGENTINE.

COLLINOT, A & MAZIÈRE, F. A língua francesa: pré-construído e acontecimento lingüístico In.: ORLANDI ,E. (org.) **Gestos de leitura: da história no discurso.** Campinas: SP: Editora da UNICAMP, 1994.

Questão:

- 1) Como podemos explicar a inscrição do acontecimento na estrutura?
- 2) Corpus e arquivo, em que se diferenciam e em que se complementam?
- 3) Como será montado o arquivo com que irá trabalhar?

10/03/09 A irrupção do acontecimento.

FOUCAULT, M. A nuvem e a poeira. In:_____ **Ditos e Escritos IV.** 2ª edição. Rio de Janeiro: Forense Universitária. 2003.

FOUCAULT, M. Retornar à História. In:_____ **Ditos e Escritos II.** 2ª edição. Rio de Janeiro: Forense Universitária. 2005.

POSSENTI, S. Análise do discurso e acontecimento: breve análise de um caso. In.: NAVARRO, P. (Org) **Estudos do texto e do discurso** : mapeando conceitos e metodos. São Carlos : Claraluz, 2006.

Questão:

- 1) Como o conceito de acontecimento apresentado por Foucault articula-se aos trabalhos da Análise do Discurso?

17/03/09 (Matutino) Trajeto temático.

GUILHAUMOU, J. e MALDIDIER, D. Efeitos do arquivo: a análise do discurso no lado da História .(In: ORLANDI (org.) **Gestos de Leitura: da História no Discurso.** Campinas SP: Ed. da UNICAMP, 1994

Questão:

- 1) Qual a produtividade do conceito de trajeto temático para a AD?

17/03/09 (Vespertino) Da análise da Formação discursiva à leitura do arquivo

GRANJERO, CLAUDIA R, P Foucault, Pêcheux e a formação discursiva. In BARONAS, R. L **Análise do Discurso:** apontamentos para uma história da noção-conceito de formação discursiva. São Carlos: Pedro & João editores, 2007

ARAÚJO, I, L. Formação discursiva como conceito chave para a arqueologia de Foucault. In BARONAS, R. L **Análise do Discurso:** apontamentos para uma história da noção – conceito de formação discursiva. São Carlos: Pedro & João editores, 2007

SARGERNTINI, V. M. O. A noção de formação discursiva: uma relação estreita com o *corpus* na análise do discurso In BARONAS, R. L **Análise do Discurso:** apontamentos para uma história da noção – conceito de formação discursiva. São Carlos: Pedro & João editores, 2007

Questão:

1) Como explicar a movência do conceito de Formação discursiva na AD?

24/03/ 09– (Matutino) Documento/ Monumento.

LE GOFF, J. Documento/Monumento. In: ____ **História e Memória**. Campinas: Ed. Unicamp, 2003
FOUCAULT, M. O enunciado e o arquivo. In. FOUCAULT, M **A arqueologia do saber**. Tradução de Luiz Felipe Baeta Neves. Rio de Janeiro: Forense Universitária , 2000

Questão:

1) Como relacionar o conceito de memória considerando as heranças da AD centrada nos autores Pêcheux, Bakhtin e Foucault?

24/03/09 – (Vespertino) Memória e Discurso

PÊCHEUX, M. Papel da memória. In: ACHARD, P. et al **Papel da memória**. Campinas: Pontes, 1999.

HALBWACHS. Maurice. Memória individual e memória coletiva. **A memória coletiva**. Tradução de Beatriz Sidou. São Paulo: Centauro, 2006.

_____. Memória coletiva e memória histórica. **A memória coletiva**. Tradução de Beatriz Sidou. São Paulo: Centauro, 2006.

SILVA. De como se inscreve o acontecimento na estrutura: em foco a relação intra e interdiscursiva ou as materialidades do sentido. In: **Anais da VI SELLP - Semana de Estudos Lingüísticos e Literários de Pau dos Ferros**. Pau dos Ferros, 2008.

Questão:

1) Como apreender nos discursos a memória mobilizadora e os sentidos provocados pelo esquecimento?

31/03/09 Sujeito, história e produção identitária como efeito de sentido

CARVALHO, A. M. A inscrição discursiva da subjetividade homoafetiva na G Magazine (Dissertação de Mestrado) PPGEL - UFRN, 2008.

GREGOLIN, M. R. V. Formação discursiva, redes de memória e trajetos sociais de sentidos: mídia e produção de identidades. In BARONAS, R. L **Análise do Discurso**: apontamentos para uma história da noção – conceito de formação discursiva. São Carlos: Pedro & João editores, 2007.

VIII - REFERÊNCIAS BÁSICAS

ARAÚJO, I, L. Formação discursiva como conceito chave para a arqueologia de Foucault. In BARONAS, R. L **Análise do Discurso**: apontamentos para uma história da noção – conceito de formação discursiva. São Carlos: Pedro & João editores, 2007

BURKER, Peter. **A escrita da história**: novas perspectivas. São Paulo: Editora da UNESP, 1992.

CARVALHO, A. M. **A inscrição discursiva da subjetividade homoafetiva na G Magazine** (Dissertação de Mestrado) PPGEL - UFRN, 2008.

CERTEAU, M. A escrita da História. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982. COURTINE, Jean-Jacques.

COURTINE, Jean-Jacques. **Metamorfoses do discurso político**. Tradução de Nilton Milanez e Carlos Piovezani Filho. São Carlos: Claraluz, 2006. (Parte I)

COLLINOT, A & MAZIÈRE, F. A língua francesa: pré-construído e acontecimento lingüístico In.:ORLANDI ,E. (org.). **Gestos de Leitura: da História no Discurso**. Campinas SP: Ed. da UNICAMP, 1994.

FOUCAULT, M. O enunciado e o arquivo (em especial o subitem O a priori histórico e o arquivo) In. FOUCAULT, M. **A arqueologia do saber**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000.

FOUCAULT, Michel. O sujeito e o poder. In: DREYFUS, Hubert e RABINOW, Paul. **Michel Foucault, uma trajetória filosófica**. Tradução Vera Porto Carreiro. Rio de Janeiro: Forense, 1995.

GALLO, S. et al. Ler o arquivo hoje. In.:INDURSKY, F e LEANDRO FERREIRA, M. **Michel Pêcheux e a análise do discurso: uma relação de nunca acabar**. São Carlos – SP: Claraluz, 2005.

GRANJERO, CLAUDIA R, P Foucault, Pêcheux e a formação discursiva. In BARONAS, R. L **Análise do Discurso: apontamentos para uma história da noção – conceito de formação discursiva**. São Carlos: Pedro & João editores, 2007.

GREGOLIN, M. R. V. Formação discursiva, redes de memória e trajetórias sociais de sentidos: mídia e produção de identidades. In BARONAS, R. L **Análise do Discurso: apontamentos para uma história da noção – conceito de formação discursiva**. São Carlos: Pedro & João editores, 2007.

_____. Tempos brasileiros: percursos da Análise do Discurso nos desvãos da História. In:FERNANDES, C. A. ; SANTOS, J. B. C (org) **Percursos da Análise do discurso no Brasil**. São Carlos: Claraluz, 2007.

GUILHAUMOU, J. e MALDIDIER, D. Efeitos do arquivo. A análise do discurso no lado da História .(In: ORLANDI (org.) **Gestos de Leitura: da História no Discurso**. Campinas SP: Ed. da UNICAMP, 1994

HALBWACHS. Maurice. Memória individual e memória coletiva. In: HALBWACHS. Maurice.A memória coletiva. Tradução de Beatriz Sidou. São Paulo: Centauro, 2006.

HENRY, P. A história não existe? (1984) In: ORLANDI (org.) **Gestos de Leitura: da História no Discurso**. Campinas SP: Ed. da UNICAMP, 1994.

LE GOFF, J. Documento/Monumento. In: LE GOFF, J. **História e memória**. Campinas: Ed. Unicamp, 2003.

NAVARRO-BARBOSA, P. O papel da imagem e da memória na escrita jornalística da história do tempo presente. GREGOLIN, M.R. (org.) **Discurso e mídia: a cultura do espetáculo**. São Carlos: Claraluz, 2003.

NAVARRO-BARBOSA. O acontecimento discursivo e a construção da identidade na História. In: SARGENTINI, Vanice; NAVARRO-BARBOSA, Pedro (org.). **Foucault e os domínios da linguagem: discurso, poder, subjetividade**. São Carlos: Claraluz, 2004.

PÊCHEUX, M. **Discurso: estrutura ou acontecimento?** (1983) Trad. Eni P. Orlandi. Campinas, SP: Pontes, 1990. (em particular o cap.1)

PÊCHEUX, M. Ler o arquivo hoje? (1981) In: ORLANDI (org.) **Gestos de Leitura: da História no Discurso.** Campinas SP: Ed. da UNICAMP, 1994.

SARGENTINE, Vanice M. . Oliveira. Arquivo e acontecimento. A construção do corpus discursivo. In: NAVARRO, P. (org) **Estudos do texto e do discurso:** mapeando conceitos e métodos. São Carlos: Claraluz, 2006.

SARGENTINI, V. M. O. A noção de formação discursiva: uma relação estreita com o *corpus* na análise do discurso In BARONAS, R. L **Análise do Discurso:** apontamentos para uma história da noção – conceito de formação discursiva. São Carlos: Pedro & João Editores, 2007.

SARGENTINI, Vanice Maria Oliveira. A descontinuidade da história: a emergência dos sujeitos no arquivo. In: SARGENTINI, Vanice; NAVARRO-BARBOSA, Pedro (org.). **Foucault e os domínios da linguagem:** discurso, poder, subjetividade. São Carlos: Claraluz, 2004.

SARGERNTINI., Vanice M. . Oliveira. Arquivo e acontecimento.: a construção do corpus discursivo. In: **Estudos do texto e do discurso:** mapeando conceitos e métodos. Navarro. Pedro. (org.) São Carlos: Claraluz, 2006.

SILVA, F. P. De como se inscreve o acontecimento na estrutura: em foco a relação intra e interdiscursiva ou as materialidades do sentido. In: **Anais da VI SELLP - Semana de Estudos Lingüísticos e Literários de Pau dos Ferros.** Pau dos Ferros, 2008.

_____ “Quem és tu para querer manchar meu nome?” a produção identitária das mulheres profissionais do sexo como trabalhadoras. In: SAMPAIO. M.L.P; RODRIGUES, L. de O; FREITAS, A.C. **Linguagem, discurso e cultura:** múltiplos objetos e abordagens. Pau dos Ferros; Queima-bucha, 2008.

SILVA, Tomaz Tadeu da. (org). **Identidade e diferença:** a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

IX- REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

CERTEAU, M. **A invenção do cotidiano:** artes do fazer. Petrópolis: Vozes, 2000.

COELHO, Teixeira. **Moderno pós moderno:** modos e versões. São Paulo: Iluminuras, 2001.

DEBORD, G. A sociedade do espetáculo: Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.

DOSSE. François. **A história a prova do tempo:** da história em migalhas ao resgate dos sentidos. São Paulo: Editora da UNESP, 2001.

FONSECA, M. A. **Michel Foucault e a constituição do sujeito.** São Paulo: EDUC, 2003.

_____. **A. Michel Foucault e a constituição do sujeito.** São Paulo: EDUC, 2003.

_____ **Historia da sexualidade I: a vontade de saber.** 3 ed. Rio de Janeiro: Graal, 1999.

_____. **A arqueologia do saber.** Tradução de Luiz Felipe Baeta Neves. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000.

_____. **Historia da sexualidade II: o uso dos prazeres:** 9. ed. Rio de Janeiro: Graal, 2001.

GIDDENS, A. **As conseqüências da modernidade.** São Paulo: Editora da UNESP, 1995.

GREGOLIN, Maria do Rosário. **Foucault e Pêcheux na análise do discurso:** diálogo e duelos. São Carlos: Claraluz, 2004.

HALL, S. **Da diáspora:** identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Editora da UFMG ; Brasília; Representação da UNESCO no Brasil, 2003.

_____. Quem precisa de Identidade? In: SILVA, Tomaz Tadeu da. (org). **Identidade e diferença:** a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

NAVARRO-BARBOSA. O acontecimento discursivo e a construção da identidade na História. In: SARGENTINI, Vanice; NAVARRO-BARBOSA, Pedro (org.). **Foucault e os domínios da linguagem:** discurso, poder, subjetividade. São Carlos: Claraluz, 2004.

SILVA, Francisco Paulo da. Articulações entre poder e discurso em Michel Foucault. In: SARGENTINI, Vanice; NAVARRO-BARBOSA, Pedro (org.). **Foucault e os domínios da linguagem:** discurso, poder, subjetividade. São Carlos: Claraluz, 2004.

Homologação pelo Colegiado do PPGL

Pau dos Ferros, _____ de _____ de 2008.

Professor Responsável

Coordenador do PPGL/UERN